



**OBSERVATÓRIO
DAS METRÓPOLES**

Instituto nacional de ciência e tecnologia



DESTAQUE

[A UERJ e o futuro do Rio de Janeiro](#)

A Rede INCT Observatório das Metrópoles divulga a carta pública “A UERJ e o Futuro do Rio de Janeiro”, assinada pelos professores Ruy Garcia Marques e Maria Georgina Muniz Washington, reitor e vice-reitora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O documento denuncia o sucateamento da universidade por parte do Governo do Estado, com corte de verbas e repasse financeiro. A UERJ é um dos maiores patrimônios do Rio: é a 11ª colocada entre as 195 universidades brasileiras, segundo o ranking da Times Higher Education (2016), e a 20ª entre todas as universidades da América Latina; são cerca de 35 mil alunos na graduação, e mais de 4 mil em cursos de mestrado e doutorado. São também da UERJ unidades de saúde, como o Hospital Universitário Pedro Ernesto, um dos melhores hospitais do Rio, com mais de 500 leitos, 10.000 internações/ano e mais de 180.000 consultas ambulatoriais/ano. Por tudo isso, a UERJ deve continuar aberta, forçar o seu fechamento é não pensar no futuro do Rio e do país.



CRISE URBANA

[Questão fundiária brasileira e políticas nacionais de habitação](#)

O Brasil evidenciou nas últimas décadas importantes transformações no campo da política urbana e habitacional. O contexto institucional criado sinalizou uma perspectiva promissora para articular a questão fundiária à política habitacional. Apesar de haver um consenso de que a terra urbana é componente e condição essencial para o êxito das ações que efetivam tal política, as práticas habitacionais empreendidas raramente trataram desse componente de maneira adequada. No contexto atual no qual o Governo Federal tenta aprovar a MP 759 que propõe a desconstrução da regularização fundiária no país, este artigo da Cadernos Metrópole analisa a questão fundiária na Política Nacional de Habitação, seus pressupostos e as contradições geradas ao tentar compatibilizar seu protagonismo com a aceleração do crescimento econômico do país.

TEORIA URBANA NA AMÉRICA LATINA

[Regimes urbanos para produção de habitação na Colômbia](#)

Neste artigo da Rede Latino-americana de Pesquisadores em Teoria Urbana (Relateur), Ángela Alzate Navarro propõe uma categoria sintética derivada da teoria da regulação, para interpretar a mudança do urbanismo desenvolvimentista para outro neoliberal periférico na Colômbia. Partindo do conceito de regime urbano, o estudo traça uma genealogia de elementos chaves como valorização, provisão de habitação e planejamento urbano que contextualizam o marco mais amplo das transformações estatais nesse país latino-americano. Segundo Navarro, o urbanismo neoliberal se formou na Colômbia durante o regime urbano desenvolvimentista, a partir da institucionalização de certos instrumentos do capital imobiliário.

Boletim Informativo

Ano V - nº 472

16/02/2017

CADERNOS METRÓPOLE



[Metropolização e diferenciações regionais](#)

A Comissão Editorial da Revista Cadernos Metrópole convidam para a organização do v. 19 nº 40 os pesquisadores das diversas áreas de conhecimento, que abordam a questão urbana e regional, a enviarem textos sobre o tema “Metropolização e diferenciações regionais”. A edição tem por objetivo refletir sobre esse momento mais avançado da urbanização e sua relação com o espraiamento territorial na escala regional. O contexto mais contemporâneo dos debates sobre desenvolvimento regional encerra o ciclo da metrópole como o lugar da indústria e abre um ciclo, fundado nos negócios da produção imobiliária e das condições de infraestruturas indispensáveis à metropolização e à valorização do espaço metropolitano. O prazo para envio é 30 de maio de 2017.

Veja Mais

[Crise na PM capixaba dispara alerta em todo o Brasil](#)

[Dossiê Racismo, sociedade, cultura e política \(UFPB\)](#)

[Nas Ruas, nas Leis, nos Tribunais – violações ao direito de protesto no Brasil](#)

[Revista de GEOgrafia \(UFF\): edição nº 38](#)

[Chamada — Revista de Estudos Brasileños](#)